

## Teto da receção do Museu de Angra do Heroísmo alvo de ação de conservação e restauro



A receção do Museu de Angra do Heroísmo, antiga portaria do Convento de São Francisco, tem novamente a descoberto o respetivo teto, uma composição exuberante de inspiração franciscana, alvo de uma recente ação de conservação e restauro pela Divisão de Património Móvel, Imaterial e Arqueológico, da Direção Regional da Cultura, através das suas oficinas de Pintura e Escultura e Marcenaria Especializada.

Trata-se de um teto policromado em abóbada de aresta quadripartida composta por duas abóbadas de berço de perfil abatido parcialmente cruzadas, a partir de quatro mísulas. A sua estrutura interna é de madeira de cedro (*juniperus brevifolia*) sobre a qual assentam tábuas de pinho de flandres (*pinus sylvestris*), tratadas segundo as normas e requisitos das guildas de construtores, como confirmam as marcas encontradas nos versos das tábuas, que atestam o corte radial das mesmas. O carácter técnico, o rigor nos processos de construção e os materiais utilizados certificam bem a importância da encomenda.

A pintura situa-nos no século XVII, enquadrando-se na tipologia de tetos com florões e volutas combinadas com *pitti* em composições ornamentais em tons de rosa, vermelhos, azuis e verdes.

O motivo central, sensivelmente elíptico, tem inscrições com aplicações de folha de ouro e os símbolos comuns franciscanos, nomeadamente o coração trespassado de S. Francisco (alusivo aos estigmas recebidos) e os braços em cruz (indicativo da ordem dos franciscanos).

Fotografia: José Guedes da Silva | DPMIA/DRC